

ENDEREÇO
 Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -
 Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870
T (12) 3878-4499 - **W** ovale.com.br
ASCARAS**LUIZ H. MANDETTA**

O ministro da Saúde, apesar da crise com o presidente Jair Bolsonaro, foi mantido no cargo.

**DIAS TOFFOLI**

O presidente do STF disse ser contra qualquer punição às pessoas que descumpram medidas de isolamento social.

**RODRIGO MAIA**

O presidente da Câmara anunciou corte de R\$ 150 mi em despesas, por conta do coronavírus.

**JAIR BOLSONARO**

O presidente estava decidido a demitir o ministro da Saúde, Henrique Mandetta, mas voltou atrás.

**ROBERTO CAMPOS NETO**

O presidente do Banco Central disse que está preparado para fazer atuação maior no câmbio.

ESPECIAL

E AGORA JOSÉ? AINDA VAI TER FESTA?

**Marcos Meirelles**

Jornalista

“E agora José? A festa acabou, a luz apagou, o povo sumiu, a noite esfriou, e agora, José? E agora, você? O dia não veio, o bonde não veio, o riso não veio, não veio a utopia e tudo acabou e tudo fugiu e tudo mofou. E agora José?”

Aprendemos, nesses dias insanos, o que é, na prática, a distopia de Drummond.

Estamos ilhados em nossas casas, afastados daqueles que mais gostamos, dominados por uma narrativa de medo e pavor.

Se vivemos tais dilemas, imaginemos o horror na Europa no século 14, com a devastadora peste negra, que matou pelo menos 75 milhões de pessoas em oito anos. E para não irmos tão longe, lembremos o drama da gripe espanhola, com mais de 35 mil mortos apenas no Brasil no início do século 20.

Toda a evolução da ciência, todos os equipamentos médicos, não foram suficientes, desde então, para que pudéssemos encarar uma nova pandemia de modo diferente. É a morte, sobretudo o medo da morte, que nos guia. As pandemias, assim como as guerras, trazem o inexorável da morte para o nosso cotidiano. Como diz Gilles Deleuze: “a morte é tanto mais necessária quanto sempre emerge do exterior”. Ou ainda: “é a necessidade da morte que faz crer que ela é interior a nós mesmos”.

Nada mudou? Ah, sim, muita coisa mudou do século 20 para o século 21. Basta observar como, em quarentena, utilizamos os algoritmos das redes sociais para nos relacionar hoje

com o que, cada um nós, julgamos ser o mundo real. E como este julgamento contamina, na maioria de nós, a capacidade lidar racionalmente com um problema de Saúde pública.

Há epidemias de toda ordem. Para que tanta soberba, se estamos frente a frente, no espelho, com a nossa absoluta insignificância? Para que tanta raiva, tanto ódio disfarçado de verdade, se não temos a mínima ideia de como será o mundo daqui a três meses?

“Por que foi que cegamos, não sei, talvez um dia se chegue a conhecer a razão... Penso que não cegamos, penso que estamos cegos, cegos que veem, cegos, que, vendo, não veem.” (Ensaio sobre a Cegueira, de José Saramago). ■

NO DETALHE

FIM DOS TEMPOS-1
No universo obscuro de Bolsonaro, Mandetta surgiu como um farol. Há quem creia, mas suas referências, no entanto, são Adão e Eva.

FIM DOS TEMPOS-2
Em meio à pandemia, uma leitura realista do Datafolha dimensiona a loucura: mais de 30% dos brasileiros seguem apoiando Bolsonaro.

FIM DOS TEMPOS-3
Universalizada, a loucura forma uma só e uma mesma identidade com a morte, disse Foucault. Likes e retweets constroem a nau dos insensatos.

5 FRASES

“Foi um sentimento muito angustiante. Você dormir não sabendo como vai acordar. Felizmente, Deus me ajudou e eu venci a quarentena”

Davi Uip

Coord. Centro de Contingência

“Respeite a medicina, seu presidente (Jair Bolsonaro), respeite os médicos. O senhor pode precisar deles novamente”

João Doria (PSDB)

Governador de São Paulo

“Queremos abrir (a economia do país) em breve, é por isso que eu acredito que talvez estejamos chegando ao topo da curva (de transmissão do coronavírus)”

Donald Trump

Presidente dos EUA

“Todo crédito que for efetuado em conta corrente, nos bancos, não haverá o débito [automático]. A gente colocou uma mensagem de alerta”

Paulo Henrique Angelo

Vice-pres. Varejo da Caixa

“O buraco fiscal no ano passado foi em torno de R\$ 61 bilhões e, este ano, estamos caminhando tranquilamente para algo em torno de R\$ 450, R\$ 500 bilhões”

Mansueto Almeida

Secretário do Tesouro

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

Como governadores, cientistas, infectologistas, a imprensa, o Congresso e judiciário, etc. E, que, do pico da sua ignorância, é contra até o seu ministro da Saúde, porque nas pesquisas de opinião tem 76% de aprovação positiva, e Bolsonaro, declinantes 33%. Esse é o perfil, infelizmente, do presidente do Brasil.

Paulo Panossian
São Carlos-SP

JOÃO DORIA

Está de parabéns, governador João Dória. Está a tomar todas as providências

cabíveis para diminuir os efeitos da pandemia, enquanto o presidente da República está disseminando notícias falsas para um suicídio coletivo. Aí está a diferença.

Sandra Nunes
São José dos Campos

JOÃO DORIA-2

Olha, eu não gostava do senhor, mas diante da sua conduta perante a grave pandemia mundial, está bem claro que o senhor deixou de lado qualquer prepotência, discriminação, insensibilidade

com os vulneráveis, etc. Parabéns campeão. O estado de São Paulo lhe agradece. Você mostra um outro lado agora, o humano da luz, um guerreiro. Não ligue para os ataques, pois arcanjos estão indo reforçar sua missão.

Cláudia Santos
São José dos Campos

CORONAVÍRUS

Tem uma questão pouco comentada: caso consigam uma vacina ou remédio só daqui há três meses, vocês creem que a economia global vai aguentar? Porque

depois da descoberta, ainda vão muitos meses até a produção atender a demanda. O termo economia é usada de forma global, e isso faz com que a grande maioria só pense na escassez de emprego e perda de dinheiro. Mas tem o abastecimento de comida, já tem produtor sacrificando a produção por não existir demanda, a falta de verduras, legumes, frutas, carne pode acontecer, e será por reflexo diminuição da produção, a população vai notar e vai começar a estocar o que pu-

der, mesmo que estrague na geladeira de casa. Já li que o pico de casos no Brasil vai acontecer em junho, e que provavelmente todos teremos contato com o vírus. O isolamento absoluto diante de tudo isso é inócuo e pode até agravar o momento.

André Lima
São José dos Campos

CHURRASCARIAS NA DUTRA
Tem que abrir sim. Então restaurante particular não pode mas o Bom Prato pode, né?

Madalena Santos
São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do **O VALE**. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.